



## **Relações de Trabalho e Gênero: Reflexão sobre como as Mulheres se sentem em seus ambientes de trabalho**

Gabrielle Gomes Diaz, discente de Administração, Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento

Isabela da Cruz de Souza, discente de Administração, Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento

Xhenia Elizabeth Padilha Nuñez, discente de Administração, Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento

Carolina Freddo Fleck, docente, Universidade Federal do Pampa

isabelasouza.aluno@unipampa.edu.br

### **Introdução**

Com o poder da tecnologia, as informações circulam mais rápido e nas redes sociais torna-se cada vez mais comum se deparar com notícias sobre ambientes de trabalho tóxicos, homens em cargos de chefia com comportamentos abusivos e relatos de mulheres com experiências negativas no ambiente de trabalho.

A relevância da nossa pesquisa justifica-se na necessidade de pesquisar e discutir como se dá na prática as relações de trabalho e gênero, dando voz à mulheres que estão inseridas no mercado de trabalho.

O presente estudo teve como objetivo geral compreender como as mulheres já inseridas no mercado de trabalho se sentem, como relatam suas experiências e o tratamento que recebem por parte dos homens.

### **Metodologia**

A metodologia do referido estudo, possui caráter descritivo, visto que trata-se de um tema bastante consolidado e a abordagem classifica-se como quantitativa. O método selecionado para o presente trabalho é Levantamento ou Survey. A técnica de coleta de dados foi feita através de Questionário, entendendo que trata-se de um grande número de mulheres respondentes, atuantes no mercado de trabalho. A técnica de análise dos dados utilizada foi a Descritiva.

### **Resultados**

Para esta pesquisa, coletou-se dados, informações e relatos através da técnica de coleta de dados Questionário; Teve-se como público alvo, mulheres inseridas no ambiente de trabalho com idades entre 18 e 65 anos. O questionário foi dividido em duas partes, sendo a primeira, perguntas mais pessoais a fim de entender o perfil das mulheres respondentes e a segunda parte voltada para o lado profissional/trabalho e ao final contando com três questões abertas para que as respondentes que se sentissem confortáveis, contribuíssem com um relato pessoal.

Os resultados gerais da pesquisa apontam que o perfil das respondentes são mulheres comuns com uma média de 2 filhos, trabalhadoras, assalariadas (apresentam segurança profissional em sua maioria) e não apresentam situação de vulnerabilidade socioeconômica. A

maioria das respondentes encontram-se satisfeitas com seus trabalhos e até mesmo com os seus salários.

Porém, a pesquisa, conseguiu levantar dados relevantes no que tange o tratamento que recebem por parte dos homens. Abaixo temos dois dados:

Em seus ambientes de trabalho, alguma vez foram elogiadas e posteriormente receberam alguma crítica em sequência, os resultados foram bastante relevantes, 36% disseram que não e 64% disseram que sim, já haviam passado por isso.

Perguntadas sobre posicionamento no trabalho, se alguma vez já haviam tentado se posicionar e constantemente tiveram sua fala interrompida por um homem, os índices se mostraram relevantes onde 48,8% disseram que não e 51,2% das respondentes disseram que sim, mais da metade do total.

Entende-se que por mais que o contexto geral pareça um retrato aceitável, não é a realidade de uma grande parcela de mulheres, porém compreende-se também que existe espaço e condições para que melhorias sejam implantadas e vivenciadas para todos, em seus ambientes de trabalho.

### **Conclusão**

Este trabalho possibilitou conhecer, compreender e dimensionar minimamente como as mulheres já inseridas no mercado de trabalho encontram-se em seus ambientes e como elas relataram suas experiências atuais e já vivenciadas. Através dos levantamentos, pôde-se perceber a necessidade de melhorias nesses ambientes organizacionais, tanto públicos quanto privados.

A realização desta pesquisa proporcionará aos leitores, uma visão ampla, atual e objetiva do cenário organizacional que muitas destas mulheres estão inseridas, revelando que encontram-se longe do ambiente de trabalho que seja considerado ideal para todas e que ainda existem gestores que demonstram comportamentos e atitudes que fogem minimamente também do ideal e legal para uma estrutura organizacional atual e do futuro.

### **Agradecimentos:**

Agradecemos aqui a instituição UNIPAMPA, que possibilitou a realização desta pesquisa através de uma disciplina ofertada e deixamos também nosso agradecimento especial a jornalista e comunicadora do Grupo RBS de Comunicações Cris Silva, que auxiliou na divulgação do questionário desta pesquisa através de sua rede social particular (Instagram), a partir de um primeiro contato da nossa parte (autoras do trabalho). A jornalista Cris Silva, foi extremamente atenciosa e colaborativa conosco, fica aqui nosso agradecimento.

**Palavras-chave:** Relações de Trabalho; Mulher; Gênero; Ambiente de Trabalho;